

Custo de vida subiu 35,70%

por Sandra Gomide
de São Paulo

O custo de vida das famílias paulistanas com renda mensal de 1 a 30 salários mínimos subiu 35,70%, segundo apurou o Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Essa taxa é ligeiramente superior aos 35,05% registrados em agosto.

Os itens que mais puxaram os aumentos em setembro foram os alimentos, que subiram 32,92%, e têm o maior peso no cálculo do custo de vida. Além destes, também subiram bastante os preços das despesas diversas (45,40%), saúde (40,55%) e medicamentos (37,74%), embora esses últimos tenham menor peso nos cálculos.

Segundo José Maurício Soares, secretário técnico do DIEESE, os maiores aumentos do grupo alimentação foram das frutas, carnes e bebidas,

com altas de 58,21%, 38,0% e 37,46%, respectivamente. Em setembro, os alimentos contribuíram com 6,88 pontos percentuais e saúde, com 6,28 pontos percentuais na taxa do custo de vida", afirmou ele.

Do total de 322 itens pesquisados pelo DIEESE, mais de três quartos tiveram aumentos entre 20 e 50% e quase trinta deles subiram acima de 50% em setembro. Soares lembra que a alta dos alimentos já era esperada pelo mercado, pois, com a chegada da estação de verão, aumenta a demanda por algumas frutas cítricas.

No acumulado dos últimos doze meses, o custo de vida do DIEESE registra alta de 2.016,81% para as famílias com renda mensal entre 1 e 30 salários. No caso daqueles que possuem renda entre um e cinco ou entre 1 e três salários, os acumulados são 1.996,06% e 1.971,28%.